

## CL SESSÃO ORDINÁRIA DO COMTUR (19 de junho de 2006)

Reunião realizada dia 19 de junho de 2006 às 19h30', na Sala 4 do Palácio das Convenções do Anhembi, sob a presidência do Sr. Caio Luiz de Carvalho e com a presença dos Senhores Conselheiros relacionados no final desta ata.

**Sr. Caio Luiz de Carvalho**, agradeceu a presença de todos, com relevância ao Exmo Sr. Gilberto Kassab, Prefeito da Cidade de São Paulo, a Exma Sra. Mara Gabrilli, Secretária Especial da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida e o Exmo. Sr. Heraldo Corrêa Ayrosa Galvão, Secretário Municipal de Esportes, Lazer e Recreação. Mencionou o interesse e a preocupação do Sr. Prefeito quanto ao setor do turismo na cidade e o Parque Anhembi.

**Sr. Gilberto Kassab**, saudou os presentes, dizendo que o investimento no setor do turismo e do lazer é uma das prioridades da atual gestão. Em relação às cobranças dos custos operacionais dos serviços prestados em eventos por parte da CET, informou que já sabia dos problemas envolvendo a CET, sendo que seriam tomadas as devidas providências no sentido de equacionar o assunto, sendo assim, um novo decreto propondo importantes alterações já está sendo elaborado para que se afaste qualquer temor quanto aos eventos importantes para a cidade. Outro grande projeto que está recebendo bastante atenção é em relação às transformações do Parque Anhembi. Mencionou os entendimentos que estão sendo feitos junto ao governo federal para ampliação utilizando uma área significativa do Campo de Marte. Lembrou também do projeto de lei referente à publicidade e poluição visual que está sendo enviado à Câmara Municipal de São Paulo, o qual é bastante polêmico por propor uma redução significativa da mídia exterior, criando-se condições de estabelecer regras claras e definidas para a publicidade na cidade, freando a poluição visual. Falou sobre o projeto em parceria com a iniciativa privada, de instalação de câmeras de segurança para o monitoramento da cidade de São Paulo, e que a primeira câmera será instalada em breve na região central. Por fim, agradeceu aos presentes pelo trabalho de cada um, que resulta no incremento e valorização do mercado de turismo da cidade, desculpando-se por ter que se retirar mais cedo devido a outros compromissos.

**Sr. Caio Luiz de Carvalho**, agradeceu a palavra do Sr. Prefeito e, referindo-se às cobranças dos serviços prestados em eventos pela CET, informou que este Conselho irá listar os eventos de interesse da cidade, sob o ponto de vista econômico, social, esportivo e cultural, para serem cobrados adequadamente devido a sua importância para a cidade. Apresentou o guia "São Paulo – Fique Mais Um Dia", um encarte com tiragem de 150 mil exemplares, da revista Viagem e Turismo, realizado através de parceria entre a SPTuris e Editora Abril, a qual ficou responsável pelo conteúdo. Apresentou também algumas matérias que saíram recentemente na imprensa: observação de pássaros em São Paulo, o Brasil como destino de refugiados, ruas comerciais e rua Oscar Freire, Museu do Futebol e Parque do Povo. A seguir, solicitou ao Padre Juarez de Castro dar início a apresentação do projeto "365 Dias de Música na Catedral".

**Pe. Juarez de Castro**, disse que o projeto “365 Dias de Música na Catedral” surge da vontade de gerar atividades que levem as pessoas ao centro, especialmente à esse patrimônio da cidade que é a Catedral da Sé. O projeto prevê apresentações musicais diárias, aproveitando-se da excelente acústica da cripta que, além de sua beleza arquitetônica, possui um imenso valor histórico por guardar os restos mortais do Regente Feijó, Cacique Tibiriçá e os cardeais e arcebispos. Também diariamente, as missas serão acompanhadas de órgão e canto. Aos domingos, as três missas serão acompanhadas por um coral diferente e ainda haverá um outro coral apresentando-se fora do horário das missas. Por fim, há a previsão de apresentações especiais em certas datas comemorativas, totalizando 781 atividades ao custo aproximado de R\$ 356.800,00 no período de um ano. Pretende-se publicar um edital de inscrição para que todos os músicos possam ter oportunidade, desde que comprovada a qualidade técnica do profissional.

**Sr. Tasso Gadzanis**, salientou que o projeto ainda necessita da aprovação da Comissão de Manutenção da Catedral. No mundo, somente outros três projetos são comparáveis a este e são fortemente explorados turisticamente: nas Catedrais de Notre Dame (Paris), Montreal e Colônia.

**Sr. Armando Arruda Pereira de Campos Mello**, sugeriu que, assim que o projeto seja aprovado na Comissão de Manutenção da Catedral, seja concedida a chancela do Comtur, onde não havendo manifestação contrária, a proposta foi aprovada.

**Sr. Caio Luiz de Carvalho**, agradeceu ao Pe. Juarez de Castro e solicitou ao Sr. Toni Sando que apresentasse o projeto “Tanque Cheio”, juntamente com a Sra. Maria Cristina Lisa, da Visanet, patrocinadora do projeto.

**Sr. Toni Sando**, iniciou a apresentação dizendo que o projeto Tanque Cheio busca atrair o público do interior do estado, num raio de 400 km, que vem à cidade com veículo próprio. Para estimular sua estada por mais um dia na cidade, esse turista receberá diversas vantagens em hospedagem, alimentação e entretenimento. Os postos de gasolina foram escolhidos para atingir o público-alvo de forma eficaz, por ser um excelente canal de distribuição: nesse caso a parceria foi feita com a rede de postos Via Brasil. A mecânica do projeto é a seguinte: ao abastecer R\$ 60,00 de combustível em um dos postos Via Brasil e pagando com um dos cartões Visa, o turista recebe um voucher com a lista de hotéis parceiros, que estão agrupados em três blocos de tarifas: R\$ 80,00, R\$ 100,00 e R\$ 120,00. Hospedando-se em algum desses hotéis, o turista que pagar com cartões Visa receberá o voucher com os descontos nos demais estabelecimentos da cidade. A previsão de início do projeto é no dia 1º de julho de 2006.

**Sr. Caio Luiz de Carvalho**, sugeriu iniciar a ação após a Copa do Mundo de Futebol e questionou se ainda há tempo de novos parceiros se integrarem na ação.

**Sr. Toni Sando**, concordou com a sugestão e respondeu que ainda há tempo, pois o material gráfico ainda não foi impresso.

**Sr. Orlando de Souza**, presidente do São Paulo Convention & Visitors Bureau, mencionou o sucesso da campanha realizada pela rede hoteleira Accor que também oferecia descontos para hóspedes que comprovavam ser de fora da cidade.

**Sr. Caio Luiz de Carvalho**, sugeriu aos representantes dos restaurantes um cardápio inspirado no projeto. A seguir passou a palavra a Exma. Sra Mara Gabrielli, Secretária Especial da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida.

**Sra. Mara Gabrielli**, agradeceu o convite à Secretaria Especial da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida – SEPED para integrar-se ao Conselho, e apresentou a Secretaria como uma pasta criada na atual gestão e que busca e necessita de um trabalho integrado com as demais secretarias municipais. Explicou que a linha de trabalho da SEPED norteia-se no conceito do chamado “desenho universal”, onde a acessibilidade é total a todas as pessoas, não importando suas características físicas. O auxílio de pessoas como as presentes neste Conselho pode fazer com que não somente as barreiras físicas, mas também as barreiras de atitudes sejam minimizadas. Por fim, apresentou o Sr. Roberto Belleza como representante da SEPED no Conselho.

**Sr. Caio Luiz de Carvalho**, agradeceu a Sra. Mara Gabrielli e solicitou ao Sr. Walter Teixeira, da empresa AGS Brasil, iniciar a apresentação do projeto “Cartão São Paulo”.

**Sr. Walter Teixeira**, explicou que o projeto Cartão São Paulo é um programa de marketing de relacionamento que com objetivo de aumentar a permanência do visitante na cidade de São Paulo em pelo menos um dia, através de promoções e informação. Inicialmente, o público-alvo é o visitante de feiras, eventos e convenções, mas o objetivo é expandir para os demais turistas e moradores da cidade. O meio de identificação desse visitante será a credencial de participação no evento; em um segundo momento existe a intenção de criação de um cartão. Devidamente identificado esse visitante obterá descontos e benefícios em diversos estabelecimentos, de acordo com suas preferências informadas no momento do cadastro, além de um presente especial para aqueles que ficarem por mais um dia do que o previsto, no caso, um dia depois do encerramento do evento. O projeto tem um custo inicial de sessenta mil reais para os seis primeiros meses de trabalhos, que consistem em estruturação e busca de patrocínios. Após esse período, o projeto já estaria em operação e financiado pelos patrocinadores. Finalizou dizendo que o formato do projeto está aberto para críticas e sugestões.

**Sr. Armando Arruda Pereira de Campos Mello**, ponderou que, uma vez que o público-alvo do projeto é o visitante de feiras e eventos, deveria haver uma conversa com os promotores das feiras, pois a parte mais onerosa de uma feira é justamente a promoção para se atrair o público. Assim, evoluiria-se para uma parceria para que não se repita alguns erros já ocorridos no passado.

**Sr. Walter Teixeira**, respondeu que já fazia parte dos planos da empresa contatar os promotores de feiras e eventos logo após esta apresentação ao Conselho.

**Sr. Caio Luiz de Carvalho**, recomendou que o projeto seja conduzido através do SPC&VB com o apoio da São Paulo Turismo. Questionou se havia alguma objeção quanto ao apoio do Conselho ao projeto, desde que os promotores de feiras sejam procurados, onde não houve manifestação contrária. A seguir comentou sobre o lançamento do projeto institucional de roteiros integrados São Paulo, Salvador e Belém, a ser vendido na França, além da visita de oito operadores franceses à cidade. Solicitou ao Sr. Bernardo Ignarra, coordenador de informação e pesquisa da São Paulo Turismo, apresentar os resultados iniciais da pesquisa realizada na Parada do Orgulho GLBT.

**Sr. Bernardo Ignarra**, explicou que com esses primeiros resultados frutos da apuração de 30% dos questionários aplicados já se pode traçar um perfil do participante deste evento, como seu elevado grau de instrução e nível de renda, e que a maioria vem de fora da região metropolitana de São Paulo. Os resultados finais serão enviados aos Srs. Conselheiros. Finalizando, colocou os dados da Coordenadoria de Informação e Pesquisa da São Paulo Turismo à disposição dos presentes.

**Sr. Caio Luiz de Carvalho**, agradeceu e comentou sobre a dificuldade de se obter recursos para pesquisas na cidade de São Paulo. A seguir abriu a palavra aos Srs. Conselheiros.

**Sr. Percival Maricato**, comentou que deve-se avaliar os impactos que os incidentes criminosos ocorridos no mês de maio provocaram no setor turístico.

**Sr. Caio Luiz de Carvalho**, disse que a gravidade dos acontecimentos não deve ser negada porém, uma das maiores contribuições negativas se deu graças às diversas notícias fantasiosas e inverídicas que foram amplamente divulgadas pela imprensa, e que a Virada Cultural funcionou como uma resposta da cidade ao clima de tensão e insegurança gerado dias antes. Disse que graças ao perfil dos turistas de São Paulo, que estão acostumados a visitar grandes centros, não houve cancelamentos futuros, ficando esses cancelamentos restritos à semana dos acontecimentos.

**Sr. Orlando de Souza**, destacou que apesar de ter sido um fato episódico, há a preocupação para que o trabalho e os esforços de promoção da cidade não sejam desperdiçados. Nesse aspecto, o maior problema são os episódios sistemáticos

que podem gerar um estigma para a cidade de ser um destino perigoso como, por exemplo, as abordagens aos turistas nos aeroportos.

**Sr. Roberto Krasovic**, disse que houve exageros quanto aos incidentes de maio, mas a cidade respondeu rapidamente. Quanto aos aeroportos, disse que atualmente os criminosos não atuam mais dentro dos aeroportos, e que os alvos são os táxis que vêm do aeroporto. Há que se estreitar o relacionamento entre os diversos setores do turismo e a área de segurança.

**Sr. Giovanni Romano**, afirmou que os táxis ainda sentem o efeito dos incidentes de maio, especialmente no período noturno, e que isso indica ser um reflexo da diminuição da demanda no setor de entretenimento. Solicitou ao Sr. Roberto Krasovic uma reunião para que sejam discutidas ações a serem tomadas para melhorar a segurança aos taxistas do aeroporto de Congonhas.

**Sr. Roberto Krasovic**, colocou-se à disposição para estreitar o relacionamento com a delegacia do aeroporto, uma vez que sua unidade atua junto ao setor hoteleiro.

**Sr. Orlando de Souza**, colocou a sede do São Paulo Convention & Visitors Bureau à disposição para reunir os setores interessados.

**Sr. Caio Luiz de Carvalho**, elogiou os esforços na busca de soluções integradas aos problemas relatados.

**Sr. José Américo Dias da Rocha**, comentou a enorme distância entre os locais de estacionamento e o Parque da Independência por ocasião da Virada Cultural, o que dificultou o acesso às pessoas que foram de carro. Quanto à Maratona Internacional de São Paulo, observou que a fonte do lago do Parque do Ibirapuera não estava funcionando, justamente em um evento de grande visibilidade.

**Sr. Caio Luiz de Carvalho**, informou que há um grande entendimento com a Rede Globo no sentido de se trabalhar junto os locais que serão mostrados ao mundo em eventos, novelas, etc.

**Sr. Sérgio Marques**, gerente executivo da ABRASEL, informou que por ocasião do dia 10.07 ser considerado o Dia da Pizza, entre os dias 10.07 e 16.07 haverá um festival da Semana da Pizza, fechando no dia 16.07 no Parque da Água Branca e aberto ao público em geral.

**Sr. Waldir Martinez**, questionou se o guia Fique Mais Um Dia poderia ser divulgado para as seccionais da ABRAJET.

**Sr. Caio Luiz de Carvalho**, informou que o conteúdo está liberado para o site da SPTuris e a Gerência de Comunicação da SPTuris entrará em contato para atender a essa solicitação.

**Sr. Armando Arruda Pereira de Campos Mello**, informou sobre os esforços que estão sendo feitos junto à Câmara Municipal de São Paulo para uma suplementação da verba para o FUTUR na Comissão Extraordinária Permanente de Apoio ao Desenvolvimento do Turismo, Lazer e Gastronomia, em que foi solicitada emenda ao orçamento no valor de R\$ 5.060.300,00 (cinco milhões, sessenta mil e trezentos reais), tendo entregado os projetos pertinentes àquele pedido de suplementação de verba. O Deputado Federal Fernando Estima (PPS) apresentou a emenda nº 23.695.1166.0564.1510 no valor de R\$ 750.000,00 para a sinalização turística da cidade e estamos solicitando aprovação deste Conselho para autorizar o valor de R\$ 37.500,00, como contrapartida obrigatória, substituindo outro gasto anteriormente previsto no Plano de Aplicação 2006. Foi colocado em votação em não havendo manifestação contrária, declarou-se aprovado o pagamento.

**Sr. Caio Luiz de Carvalho**, mencionou o quanto essa verba seria útil, mas que o prazo para resolver as questões burocráticas é curto.

**Sr. Armando Arruda Pereira de Campos Mello**, colocou a ata da última reunião para aprovação, a qual foi aprovada por unanimidade. Solicitou, como representante da iniciativa privada, participar das discussões a respeito das taxas cobradas pela CET. Os organizadores de feiras deveriam participar da elaboração da tabela de preços, pois esses valores ajudam a determinar o custo de um evento. Se tais custos não forem adequados, a cidade pode perder a oportunidade de sediar um evento, pois o mercado vive uma concorrência de destinos. Referiu-se às propostas de isenção de pagamento das taxas nos jogos de futebol e o temor que, para compensar essa isenção, as taxas cobradas dos promotores de feiras tornem-se ainda maiores. Salientou que as feiras são realizadas em locais fechados e com estacionamento pago, e as taxas são cobradas sem critérios definidos, uma vez que consegue-se negociar os valores após a chegada da conta. Frisou ainda que o setor de feiras sempre colaborou com a CET, em valores que giravam em torno de R\$ 10.000,00 por feira. O setor nunca foi contra a lei que autoriza as cobranças, mas sim contra a regulamentação da lei, o que é uma ação do executivo.

**Sr. Aluysio Simões de Campos Filho**, disse que o processo de cobrança está sendo repensado. O procedimento anterior, baseado em doações, se tornava preocupante para o poder público, inclusive pela dificuldade de controle dessas doações. Buscou-se criar condições de gerar receita para poder comprar os equipamentos necessários e não mais receber doações. Afirmou que a CET está aberta para se tentar acertar esse processo de forma razoável.

**Sr. Fábio Ionescu**, acredita que a posição do Conselho deveria ser contra qualquer cobrança de taxa.

**Sr. Caio Luiz de Carvalho**, respondeu que as cobranças são previstas em lei, e a não cobrança, portanto, é uma ilegalidade. Sendo assim, a solução encontrada foi trabalhar a questão de se cobrar adequadamente os eventos que são de interesse da cidade, e que deve caber a este Conselho definir quais são esses eventos.



**Sr. Percival Maricato**, afirmou que a cobrança dos eventos gera um aumento dos custos da cidade, uma vez que não há redução da carga tributária como fator compensador, gerando assim uma tendência de se aumentar taxas e tributos como solução dos problemas. Questionou se a definição dos eventos de interesse da cidade por parte do Comtur terá valor legal.

**Sr. Caio Luiz de Carvalho**, respondeu que uma vez que não se está solicitando isenção, e sim adequação de valores, somente a regulamentação sofrerá alteração, não sobrepondo-se nada à lei. Em seguida agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às 22h00'. Para constar eu, Luis Roberto Pascuzzi, lavrei a presente ata que, se aprovada, será assinada pelos Senhores Conselheiros.

São Paulo, 19 de junho de 2006.

SPTuris	Caio Luiz de Carvalho	_____
SPTuris	Tasso Gadzanis	_____
SPTuris	Luciane Leite	_____
Gestor do FUTUR	Armando A. P. de Campos Mello	_____

**Titulares**

ABEOC	Sérgio Luiz Bicca	_____
ABIH	Mauricio Bernardino	_____
ABRAJET	Waldir Martinez	_____
ABRASEL	José Américo Dias da Rocha	_____
ACSP	Mauricio Trugillo Iazzetta	_____
Ass. Viva Pacaembu	Maria Asuncion C. Blanco	_____
Ass. Viva o Centro	Marco Antônio R. de Almeida	_____
CET	Aluysio Simões de Campos Fº	_____
DEATUR	Roberto Krasovic	_____
EMURB	Eneida Heck	_____
IPETURIS	Marco A. Castello Branco	_____
SEME	Heraldo Corrêa Ayrosa Galvão	_____
SEMPLA (1)	Luiz Laurent Bloch	_____
SEPED	Roberto Belleza	_____
SF (1)	Celso Tadeu A. Silveira	_____
SGM (3)	Evaldo Luiz David	_____

**Suplentes**

ABAV	Shigueru Tamura	_____
ABBTUR	Mariana A. Carvalho	_____
ABIH	Antônio Reinales	_____
ABRAJET	Vininha de Moraes	_____
ABRASEL	Percival Maricato	_____
Ass. Viva Pacaembu	Iênidis Benfati	_____
DSV	Reinaldo Peres Rodrigues	_____

FHORESP	Domingos Chiappetta	_____
SESC	Flávia Roberta Costa	_____
SEME	Magno Augusto de Oliveira	_____
SEMPLA (2)	Heloísa Toop Sena Rebouças	_____
SENAC	André de Moraes Pousada	_____
SPC&VB	Toni Sando	_____
UBRAFE	José Rafael Guagliardi	_____

**Membros Convidados**

Alain Baldacci	SINDEPAT	_____
Cíntia Möller Araújo	FGV	_____
Fábio Ionescu	Normandie Design Hotel	_____
Giovanni Romano	SINDITAXI	_____
Gracira Cabrera	Universidade Anhembi Morumbi	_____
Madalena P. Aulicino	Universidade Anhembi Morumbi	_____
Manuel F. Hierro	WTC Hotel	_____
Marcos Professori	TAM	_____
Michel Todel Gorski	Barbieri & Gorski Arquitetos Ass.	_____
Paulo José L. da Silva	DTP-SMT	_____
Roberta Rotta Andrade	Centro Universitário SENAC	_____
Roberto Gheler	HAMC	_____
Wandy Cavalheiro	Universidade Anhembi Morumbi	_____

**Participantes**

Amauri Ortiz Cabral	AGS
Bernardo Ignarra	SPTuris
Luiz A. L. Almeida	AGS
Maria Cristina Lisa	VISANET
Orlando de Souza	SPC&VB
Pe. Juarez de Castro	Arquidiocese de São Paulo
Ronaldo Santurbano	Arquidiocese de São Paulo
Walter Teixeira	AGS